

● POLÍTICA

PS intima Albuquerque e empresários para explicarem favorecimentos e pressões

RICARDO DUARTE FREITAS
rfreitas@dnoticias.pt

O presidente do Governo Regional, Miguel Albuquerque, os empresários Avelino Farinha e Luís Miguel de Sousa, a administração das Sociedades de Desenvolvimento e o ex-deputado do PSD, Sérgio Marques, são as figuras que o PS Madeira vai chamar à Assembleia Legislativa, para darem explicações no âmbito da Comissão de Inquérito sobre as “obras inventadas”, os alegados favorecimentos a grupos económicos da Região e as supostas pressões ao executivo.

Os socialistas garantem que não vão deixar que as acusações feitas pelo ex-secretário regional do primeiro governo de Miguel Albuquerque – até agora deputado à Assembleia da República – caiam no esquecimento, nem vão permitir que os envolvidos em questão tentem esquivar-se às explicações que devem aos madeirenses.

“Estamos perante denúncias demasiado graves e atentatórias dos interesses da Região que não podem passar em claro e, nesse sentido, o PS fará uso absoluto do seu papel fiscalizador e não abdicará de ouvir quer os visados, quer o denunciante, que, por via deste acto confessional, acaba por assumir a quota parte dos actos descritos, já que também integrou o elenco governativo”, afirma Sérgio Gonçalves.

Albuquerque obrigado a se explicar

Depois de o presidente do Governo Regional ter desvalorizado a iniciativa parlamentar do PS, dizendo que não tem “nenhuma explicação a dar”, o líder dos socia-



Sérgio Gonçalves diz que não deixará passar impunes as graves acusações.

listas afiança que Miguel Albuquerque não pode escapar aos devidos esclarecimentos, até porque, regimentalmente, está obrigado a fazê-lo.

“Miguel Albuquerque tem estado, durante anos, com a conivência do PSD – e agora do CDS – a governar a seu bel-prazer e a fugir ao escrutínio, mas foi um dos que se sentaram consigo à mesa das decisões quem veio pôr a descoberto as jogadas suspeitas que têm contribuído para a manuten-

SÉRGIO MARQUES SERÁ TAMBÉM CHAMADO À COMISSÃO DE INQUÉRITO

ção do regime”, aponta Sérgio Gonçalves, frisando que é fundamental aferir a verdade dos factos e se, de facto, há ou não “esqueletos” dentro do Governo Regional.

“Miguel Albuquerque vai ter de explicar as relações do seu executivo com as empresas visadas, entre as quais aquela onde trabalhou aquele que viria a ser o vice-presidente do Governo, Pedro Calado, à qual têm sido adjudicadas inúmeras obras e foram pagas indemnizações de várias dezenas de mi-

lhões de euros. Da mesma forma que terá de esclarecer se cedeu a pressões dos grupos económicos, conforme as acusações vindas a público”, vinca o líder socialista.

Na lista de intimados pelo PS seguem-se o empresário Avelino Farinha, sobre quem recaem acusações graves de condicionar o Governo, nomeadamente de poder estar inclusivamente por detrás do afastamento de Sérgio Marques do elenco governativo.

Nesta oportunidade, os socialistas irão também confrontar quer o governante, quer o empresário, com as recorrentes adjudicações de obras e as indemnizações milionárias pagas a esta empresa, na qual, voltam a lembrar, desempenhou funções o ex-vice-presidente do Governo Regional e actual presidente da Câmara Municipal do Funchal, Pedro Calado.

Luís Miguel de Sousa, presidente do Grupo Sousa, foi também apontado na notícia do DN como um dos grupos que mais beneficiou com a governação regional, tendo também sido apontado como promotor de pressão sobre o executivo de Albuquerque (e a quem o governante terá também cedido). E, por isso, outro dos nomes que os socialistas pretendem chamar ao Parlamento, a par da Tecnovia e da administração das Sociedades de Desenvolvimento, organismos que foram responsáveis por “investimentos loucos”.

Sérgio Marques será, igualmente, um dos convocados, tendo em conta o teor das suas declarações ao Diário de Notícias de Lisboa, as quais o próprio não desmentiu após se ter instalado a polémica e também depois de ter renunciado ao mandato e se afastado da Comissão Política Regional do PSD.

...

Fraude dos apoios públicos à habitação

O dirigente do PCP Ricardo Lume considerou, ontem, que “estamos num tempo em que o Governo Regional entrega verbas do PRR para a habitação a ‘custos controlados’ de forma a engordar empresas de construção civil, que estão a fazer mais fortuna com dinheiros públicos que deveriam ser para quem precisa de habitação com arrendamento social”, reforçou.

ACRM aprova contas e define programa 2023

A Associação do Caminho Real da Madeira reuniu-se em Assembleia Geral, na Ponta do Sol, onde, entre a análise às contas do exercício de 2022, a proposta de plano de actividades e respectivo orçamento para o ano de 2023, se destaca o objectivo de continuar a reforçar a proposta de classificação do Caminho Real da Madeira como património de Interesse Público.



JSD destaca respostas junto da população idosa

“A pirâmide etária e o envelhecimento da população são cada vez mais um desafio para os diferentes níveis de poder”, referiu Beatriz Pereira, da comissão política da JSD, salientando que as “respostas vêm desenvolver uma política de envelhecimento activo dotando os mais idosos de competências que lhe asseguram uma melhor qualidade de vida e saúde mental”.

SITE e ARM chegaram a acordo

O SITE (Sindicato dos Trabalhadores das Indústrias Transformadoras, Energia e Actividades do Ambiente do Centro-Sul e Regiões Autónomas) anunciou que ontem, após reunião com a Administração da ARM - Águas e Resíduos da Madeira, foi alcançado o acordo à revisão parcial do AE - Acordo de Empresa para 2023, com efeitos retroactivos a 1 de Janeiro.